

UM

LUGAR

DO

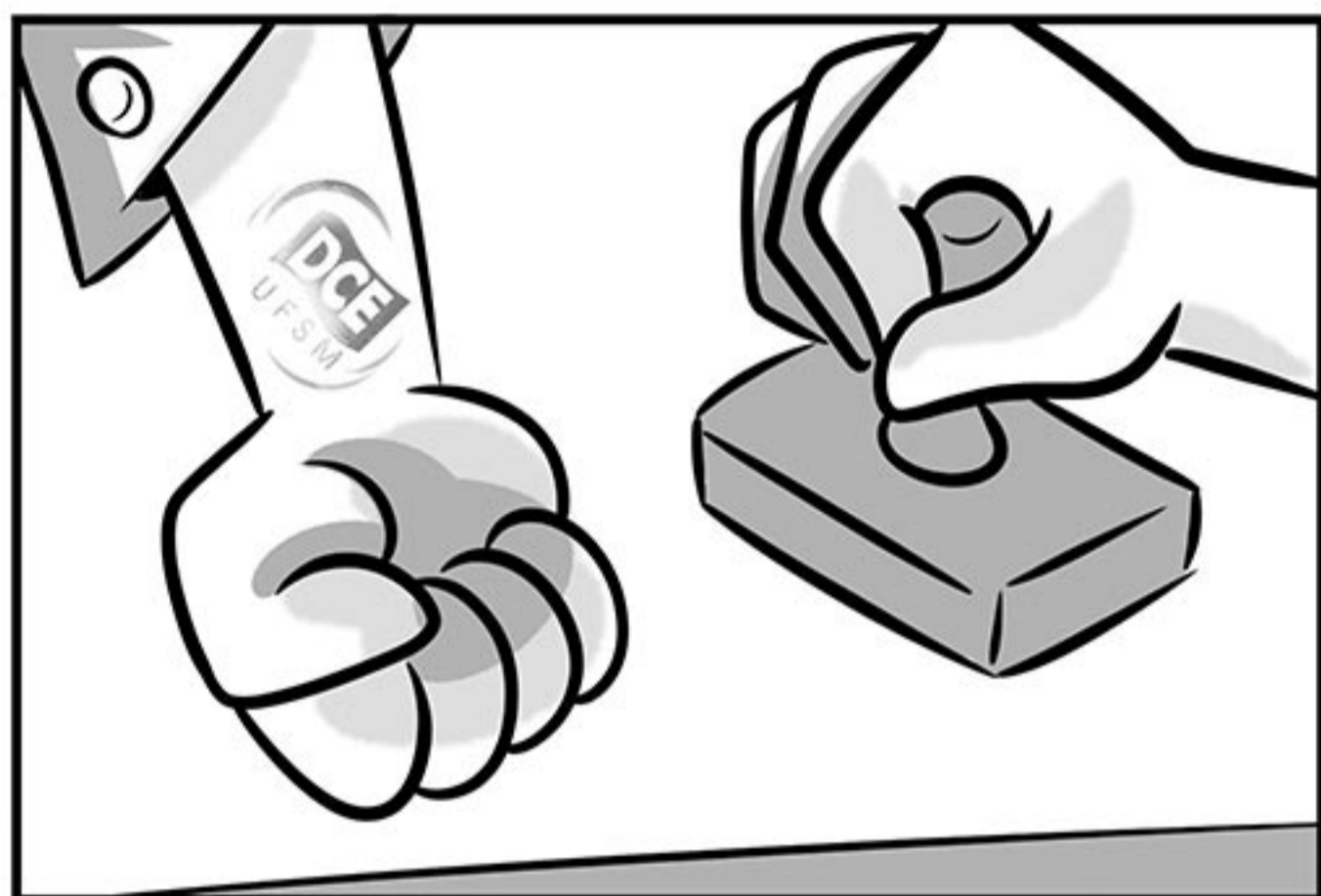
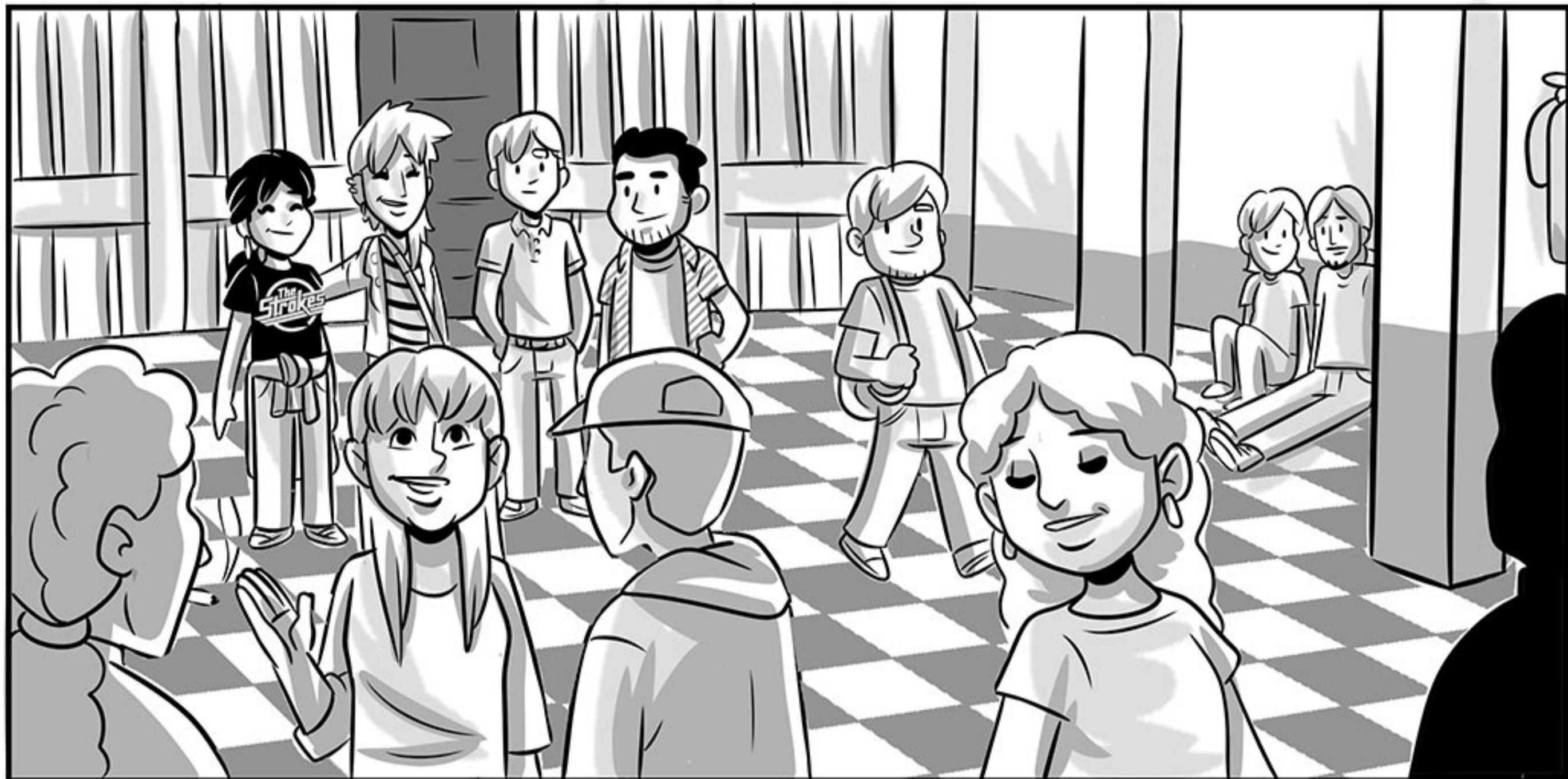
CAROLHO

THIAGO KRENING



editora
hipotética





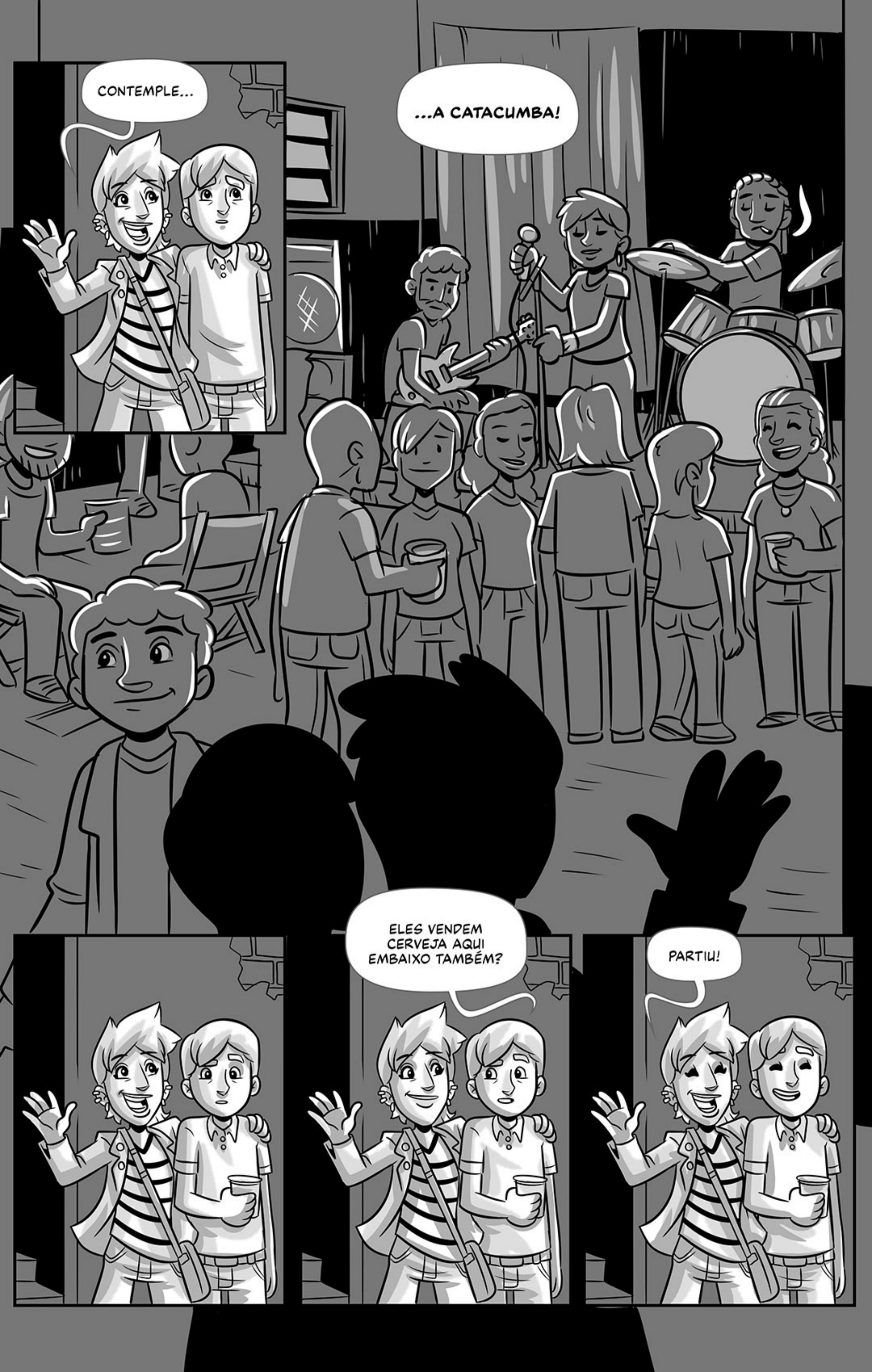


CONTEMPLA...

...A CATACUMBA!

ELES VENDEM
CERVEJA AQUI
EMBAIXO TAMBÉM?

PARTIU!





UHUM. É BONITINHO, MAS MEIO IDEALIZADO.

NÃO SEI SE EXISTE ISSO DE PAR IDEAL.

CARA, A GENTE VIVE EM UM MUNDO COM BILHÕES DE PESSOAS.

NÃO É POSSÍVEL QUE UM RELACIONAMENTO AMOROSO FUNCIONE SÓ COM UMA DELAS, NÉ?

HUM... POIS É...

RÁ, TU ACREDITA EM ALMAS GÊMEAS, NÉ?

NAH, SEI LÁ! NÃO PENSO MUITO NISSO...



LÁ VEM O MEU.

CAMOBI





“Eu preciso encontrar um
lugar legal pra mim dançar... **E ME ESCABELAR...**
TEM QUE TER UM SOM LEGAL, TEM QUE TER GENTE LEGAL...
E TER CERVEJA BARATA!”

Assim começa a canção eternizada na voz de Flávio Basso, o Júpiter Maçã, no disco *A Sétima Efervescência*. A música fala da jornada atrás de um lugar mítico e utópico, o lugar perfeito que toda pessoa em busca de liberdade e boemia procura a cada vez que sai à noite. A busca, em resumo – como diz a expressão que também dá título à música e a este quadrinho –, por Um Lugar do Caralho.

Em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, por muito tempo esse lugar existiu e se chamava Boate do DCE. É para lá que Mica e Lia convidam Carlo e Daniel, e é lá que os quatro amigos vão viver alguns dos melhores momentos da vida enquanto experienciam a transição para o mundo adulto, a passagem pela universidade e a busca por um sentido nas escolhas feitas por parte de cada um.

Assim eram as sextas-feiras na Boate do DCE, e agora você vai poder relembrar esse tempo ou conhecer um pouquinho desse lugar que marcou várias e várias gerações de jovens, ao som de muitas trilhas sonoras.

Essa é uma história sobre amizades, descobertas e paixões.

Uma história com som legal, gente legal e cerveja barata!



editora
hipotética

